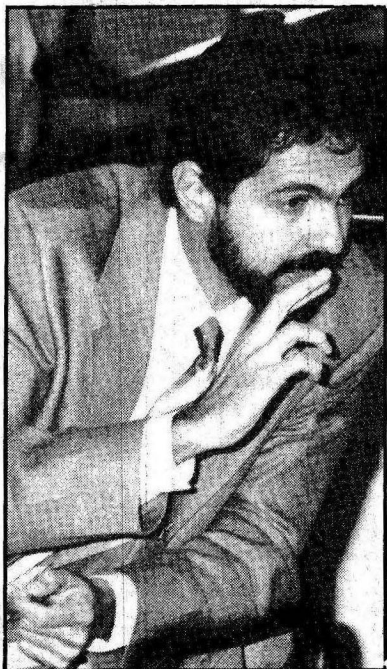


Cassação política do DF é criticada

12 JUN 1995

Representação Política

JORNAL DE BRASÍLIA 12 JUN 1995



Agnelo critica 'retrocesso'



Osório diz que é incoerência

A bancada do DF no Congresso Nacional e os líderes do Legislativo local condenaram com veemência, ontem, a proposta da subcomissão da reforma eleitoral. Ela propôs a extinção da representação política de Brasília em nível federal e a volta da nomeação de prefeitos pelo Presidente da República. "É um absurdo, um retrocesso democrático, que não será aprovado", afirmaram unânimes.

"É uma proposta até certo ponto criminoso, um absurdo, querer cassar o direito de cidadania dos habitantes de Brasília", critica o deputado Chico Vigilante (PT). "É uma proposta descabida, um retrocesso negar o aperfeiçoamento democrático, que os moradores de Brasília já conquistaram", afirmou o deputado Agnelo Queiroz (PC do B).

Para o deputado Osório Adria-

no (PFL), "a proposta representa uma incoerência, no momento em que a bancada luta pela conquista da autonomia financeira de Brasília".

Consenso — Os deputados distritais, tanto de oposição quanto da situação consideraram a proposta uma aberração. "Representa um atraso à democracia cassar o direito eleitoral dos habitantes de Brasília. Não tem sentido voltarmos a ter os políticos biônicos, do período autoritário", afirmou o presidente da Câmara Legislativa, Geraldo Magela.

O líder da oposição, Luiz Estevão (PP) considerou a idéia "um lamentável retrocesso, porque cassa sem razão o voto de 1,8 milhão de pessoas". Tadeu Filippelli (PP) e Ranato Rainha (PL) consideraram a proposta "uma violência contra democracia".